



# Apple bate novo recorde

## Analistas abrem a boca e ações sobem 14% em um dia

No começo de março, as ações da **Apple** novamente ultrapassaram todas as previsões e bateram em US\$ 130 – um recorde histórico para a empresa – com uma valorização de 13,69%. Hoje, o capital da empresa está avaliado em US\$ 21 bilhões, contra os parcos 2 bilhões antes da volta de Steve Jobs ao comando; um aumento de mais de 300% em apenas um ano.

Esse alvoroço todo foi causado por dois anúncios feitos por analistas financeiros, que “vazaram” informações que foram recebidas diretamente da Apple.

### Como pãozinho quente

A empresa se reuniu recentemente com alguns analistas de mercado, para os quais divulgou dados confidenciais que acabaram chegando à imprensa. Kevin McCarthy, da

Donaldson Lufkin & Janrette, afirmou em nota aos seus clientes que o próximo trimestre fiscal da empresa vai ser de extrema lucratividade, podendo resultar em um faturamento de US\$ 1,95 bilhão. Essa estimativa foi feita logo após o lançamento dos produtos mais recentes da Apple, na feira Macworld do Japão. Com isso, a procura por ações aumentou e, conseqüentemente, os valores de compra e venda também.

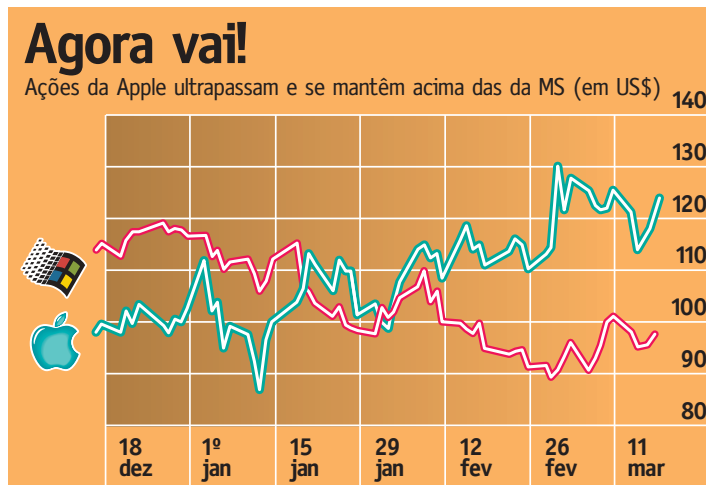
McCarthy disse aos seus clientes que as vendas dos novos PowerBooks e dos G4 de 500 MHz estão incrivelmente altas, e que esses produtos irão “sumir das prateleiras”. O consultor também falou em um aumento na venda de assinaturas de provimento de Internet pela Earthlink, a parceira da Apple nessa área.

### O sucessor do Mac

A Apple espera dobrar sua participação durante o ano fiscal de 2000 e também entrar no mercado de *information appliances* (“eletrodo-

mésticos da informação”), termo que abrange desde micros de mão até aparelhos para ligar na TV e surfar a Web. Quem soltou essa informação foi Steve Fortuna, outro consultor financeiro. Ele também informou que a Apple pretende vender 40% mais iMacs, iBooks, Power Macs e PowerBooks do que no ano passado.

A simples alusão dos chefões da empresa de Cupertino à possibilidade de lançamento de um produto que foge da fôrma do computador pessoal causou furor. Fabricantes de PCs há anos vêm tentando emplacar os tais “não-PCs”, como a WebTV, comprada pela Microsoft, e o Network Computer da Oracle. Depois do Pippin (fracassado console de games baseado no Mac), não se esperava uma nova investida da Apple nesse mercado; porém, as declarações de Fortuna levam a crer que esse pode ser um novo coelho na cartola do mago Jobs.



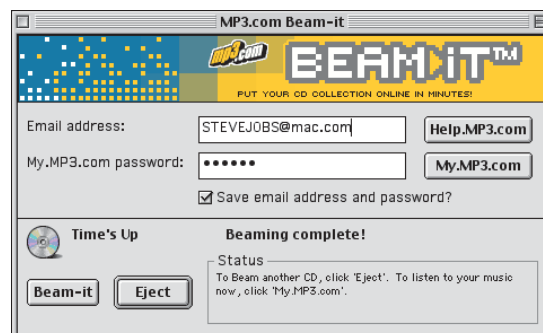
# Ponha sua coleção de CDs na Internet

## Beam-It teleporta seus discos para o site MP3.com

Para que carregar seus CDs de lá para cá, se você pode escutá-los via Internet, em qualquer computador do mundo, em *streaming* de MP3? Basta ir até o site MP3.com, cadastrar-se e baixar o **Beam-it**. É um painel de controle que verifica se o CD que você inseriu no Mac existe na base de dados de CDs do MP3.com. Se for encontrado, o disco será “teletransportado” para a sua página pessoal dentro do site (MyMP3), onde é guardada a lista de todos os CDs reconhecidos pelo Beam-it, assim como a listagem de todas as faixas. Selecione os álbuns ou faixas que quer escutar, mande

tocar e o *streaming* de MP3 começa. É possível criar *playlists* e selecionar se você quer ouvir o som com alta qualidade (Hi-Fi) ou baixa (Low-Fi) – sua conexão tem que ser muito boa para ouvir as

músicas em Hi-Fi. Também é preciso ter um software que seja capaz de tocar *streaming* de MP3, como o QuickTime 4, SoundJam e outros. O site possui links para programas de outras plataformas.



A idéia do Beam-it é interessante, pois parte do princípio de

Primeiro, o disco virtual. Agora, a discoteca virtual

que, se você possui o CD que está escutando através da Internet, não existe pirataria na história; tudo o que você está fazendo é colocar sua coleção de CDs online para consumo próprio. No entanto, é claro que o pessoal da indústria fonográfica não pensa do mesmo modo e está com o Beam-It e o MP3.com na mira.

Mas o importante é que o negócio funciona bem, principalmente em conexões acima de 56k. Além disso, não é preciso pagar nada. Quer mais o quê?

**QuickTime:** [www.apple.com/quicktime](http://www.apple.com/quicktime)  
**SoundJam:** [www.soundjam.com](http://www.soundjam.com)



# AirPort para todo mundo

## Novos produtos ampliam a conexão sem fio via USB e PC Card

A Inside Out Networks anunciou o **Waveport USB-to-Wireless LAN Adapter**, produto que promete conectar computadores, sem a necessidade de fios, a partir de portas USB. Para se comunicar, o produto usa o protocolo wireless padrão da indústria, o IEEE 802.11b – a mesma tecnologia do AirPort da Apple. Assim, com o novo dispositivo, Macs e PCs poderão se conectar através de rede sem fio, bastando que tenham portas USB. O Waveport suporta Mac OS e Windows e, segundo o fabricante, é capaz de oferecer velocidades de

comunicação de até 11 Mbits por segundo, o máximo que pode ser obtido pelo padrão. Embora o Waveport funcione com todos os tipos de USB, é recomendado usá-lo em um Mac com dois barramentos USB separados, para atingir melhor performance. Se, por exemplo, um teclado USB está ligado ao mesmo barramento do adaptador, a velocidade da rede vai ser prejudicada. Infelizmente, portas USB separadas só são encontradas nos Macs mais novos, que já oferecem suporte ao AirPort.

### Laptop wireless

Se você estava triste porque seu PowerBook não é compatível com o AirPort, tecnologia que já vem embutida em todos os Macs atuais, pode parar de chorar. A Farallon Communications anunciou uma nova versão de seu PC Card para comunicação sem fio, o **SkyLINE 802.11**, agora com velocidade de 11 Mbps em vez dos lentos 2 Mbps da versão disponível até agora. Prevista para ser lançada em abril, a nova SkyLine é compatível com o AirPort e permite acesso à rede Ethernet sem fio para os Power-

Books mais recentes (2400, 3400, G3 e, futuramente, 190, 1400 e 5300) e também para os PC portáteis com slots PC Card Tipo II rodando o Windows 95, 98 ou NT (o suporte para o Windows 2000 está em planejamento).

A Farallon ainda não anunciou o preço da placa SkyLINE de 11 Mbps, mas vai oferecer um upgrade com preços reduzidos para os usuários da versão de 2 Mbps.

### Farallon Communications:

[www.farallon.com](http://www.farallon.com)

### Inside Out Networks:

[www.ionetworks.com](http://www.ionetworks.com)

## SmartDisk compra VST

Uma fusão atrás da outra agita o mundo da informática. Enquanto o mercado ainda analisa a compra pela **VST** da El Gato Softwares, que produz drivers para HDs FireWire, a própria VST acabou sendo adquirida pela SmartDisk, uma empresa especializada em transferência e armazenagem de informação digital.

A aquisição da VST, uma empresa produtora e desenvolvedora de leitores de memória Flash para equipamentos USB e FireWire, irá ampliar a linha de produtos da SmartDisk, intimamente ligada ao mercado de vídeo e música digital, que está em alta nos dias de hoje com o crescimento nas vendas, principalmente, de câmeras de vídeo digitais.

O principal produto da SmartDisk, o FlashPath, é um minidisco para transferência de imagens de câmeras e instrumentos musicais digitais para computadores. Agora, com a ajuda da VST, a idéia é adaptar o FlashPath para ser usado com Zips da Iomega e SuperDisks da Imation, além de equipamentos FireWire. A SmartDisk, restrita ao universo PC, agora pretende também entrar no mundo Macintosh, utilizando o bom canal de distribuição da sua nova parceira para atingir esse intento.

**SmartDisk:** [www.smartdisk.com](http://www.smartdisk.com)

## Monte sua escola na Web

### Macromedia lança CourseBuilder, um Dreamweaver 3 especializado em criação de cursos

A Macromedia acaba de anunciar o **CourseBuilder for Dreamweaver**, uma versão do Dreamweaver 3 modificada para a produção de cursos online. O produto permite que o usuário desenvolva rapidamente conteúdo de treinamento sem ser necessário ter conhecimento de programação.

Segundo a Macromedia, o CourseBuilder serve tanto para quem quer montar sites de ensino à distância quanto para empresas interessadas em possibilitar que os funcionários compartilhem facilmente as informações.

Conhecido anteriormente como Attain Objects, o CourseBuilder amplia a funcionalidade do Dreamweaver com mais de 40 templates pré-fabricadas de aprendizado, incluindo múltipla esco-

lha, verdadeiro ou falso e perguntas e respostas do tipo preencha-o-espaço-vazio.

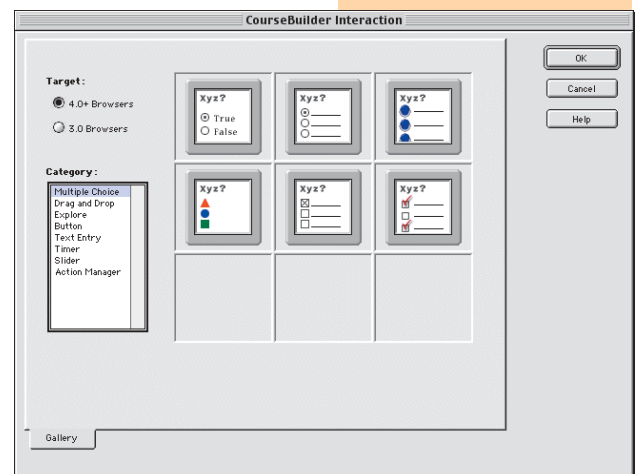
As páginas interativas são construídas usando HTML e JavaScript, funcionando na maioria dos browsers, tanto em Mac quanto em Windows. No Brasil, o software estará disponível em abril, ao preço

de US\$ 162 (ou US\$ 499 para o pacote que inclui o Dreamweaver).

### Macromedia:

[www.macromedia.com](http://www.macromedia.com)

Montar material didático no CourseBuilder se resume a selecionar templates de páginas didáticas – mais fácil que no Quark



# Feito em Mac

# O Mac que você não vê

## Lobo Filmes utiliza Mac para criar animações e efeitos especiais para cinema e TV

Você não vê, você não sabe, mas o Macintosh está ali, por trás das animações e efeitos especiais de vários comerciais, filmes e programas de televisão.

A **Lobo Filmes** é uma das empresas que utilizam o Mac como principal ferramenta de trabalho. É bem provável que você já tenha visto alguma vez as produções da empresa, seja na TV ou em filmes (tendo em vista que sua lista de

clientes inclui as principais agências de publicidade), em comerciais da Credicard, Faber-Castell, sabão Brillhante e muitos outros. No cinema, o trabalho da Lobo Filmes pode ser conferido em "Alô, Alô", da diretora Mara Mourão, ou em "For All", de Buzza Ferraz e Luís Carlos Lacerda.

### Tudo no Mac

Com uma equipe de 15 pessoas – entre animadores, desenhistas e

diretores de arte – com iMacs e Macs G3 azuis e beges, a Lobo Filmes realiza suas animações a partir de desenhos feitos à mão, que depois vão direto para o Photoshop, onde é realizada a composição das imagens. Já os trabalhos para televisão e cinema são criados com o Photoshop e o FreeHand. E a finalização sempre é feita com o After Effects.

Segundo Mateus de Paula Santos,

sócio e diretor de arte da Lobo, a grande vantagem de se utilizar o Macintosh na produção e criação de efeitos e animações não é exatamente a rapidez: "Uma máquina Silicon Graphics rodando o software Flame ofereceria uma performance maior, mas a um preço bem mais alto. Nesse ponto, o Mac oferece uma relação custo/benefício muito melhor", diz.

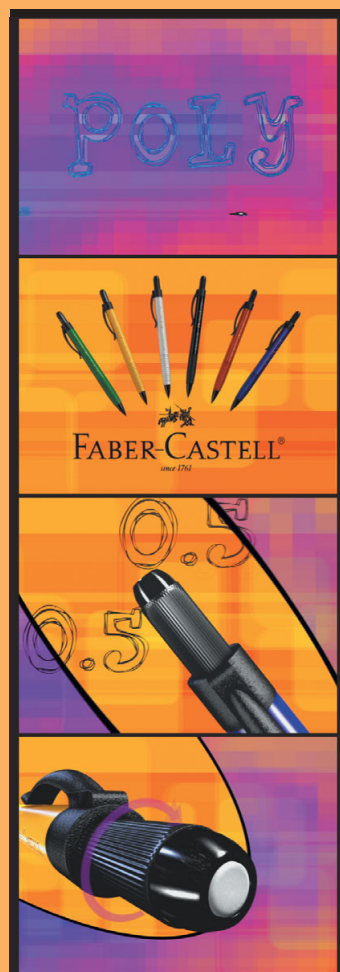
**Lobo Filmes:** 11-822-9925



Nesta campanha, o garoto-propaganda é Tob, o cachorro que quer ganhar uma pick-up



Propaganda idealizada pela DPZ lançou uma promoção que deixou muita gente de cabelo em pé



Filme da lapiseira Poly Plus faz combinação entre elementos 3D e animação



Abertura do programa cyber-pop Interligado, apresentado na Rede TV, com direito a Space Invaders e tudo



# StarOffice para Macintosh

## Pacote de aplicativos grátis deve chegar ainda este ano

A Sun está preparando uma versão para Mac da sua suíte de aplicativos **StarOffice**, os principais adversários do Office da Microsoft, que traz a grande vantagem de ser grátis. O anúncio foi feito na Alemanha pelo vice-presidente da empresa, Marco Boerris.

Atualmente, a Sun já disponibiliza no seu site versões do StarOffice para Windows, Linux, OS/2 e Solaris, mas em breve estará colocando para download uma versão Mac. Mas não espere para já esse pacote, pois a Sun não irá fazer nenhum lançamento antes da che-

gada do Mac OS X, prevista para o segundo semestre.

O StarOffice contém vários aplicativos, como processador de texto, planilha de cálculo, banco de dados, agenda e até um editor de páginas para a Web. Você pode tanto baixá-lo da rede (mas fique

sabendo que o programa inteiro tem 65 MB) ou adquirir um CD por US\$ 39, preço que cobre apenas o custo da mídia e dos manuais, já que o software é grátis. Segundo a Sun, a base instalada do StarOffice já passou de 7 milhões de usuários. **StarOffice:** [www.sun.com/staroffice](http://www.sun.com/staroffice)

## Dragon desiste de fazer programa para Mac

### Cancelado o desenvolvimento de software de reconhecimento de voz

A **Dragon Systems**, que produz o software de reconhecimento de voz *NaturallySpeaking*, anunciou que não vai mais produzir uma versão de seu programa para Mac OS 9 e “vai pensar” se poderá lançar uma para Mac OS X. Alguns usuários que se inscreveram para testar uma versão beta do programa receberam um comunicado oficial da Dragon sobre o cancelamento do projeto, prometendo reavaliar essa decisão depois que a Apple entregar o kit de desenvolvimento do futuro sistema operacional. Prometido para o final do ano passado, o produto da Dragon – que já tinha feito softwares para Mac e abandonado a plataforma – come-

çou a ser portado para Mac em maio de 99, após o fim de uma longa batalha judicial entre a Dragon e a Apple. O *NaturallySpeaking* é o software de reconhecimento de fala contínua (que não necessita de pausas entre palavras) mais vendido do mundo. Um preview do programa foi apresentado na Comdex do ano passado e funcionou a contento, apesar da falta de um verdadeiro *multitasking* no Mac OS, o que apresentou dificuldades de desenvolvimento para os engenheiros da empresa. Aparentemente, as dificuldades foram maiores do que se esperava e a Dragon acabou capitulando.

## USB Overdrive suporta Mac OS 9

O **USB Overdrive** foi atualizado, corrigindo os problemas com o Mac OS 9, além de adicionar novos recursos. O USB Overdrive é um driver universal, capaz de reconhecer mouses, trackballs, joysticks e gamepads de qualquer marca, permitindo configurá-los globalmente ou para uma aplicação específica. A versão 1.3 tem uma opção acelerada de rolagem de página para mouses com botão de scroll, e um modo de movimento absoluto de cursor para joysticks e gamepads, permitindo melhor controle para jogos de simulação de voo. Parte do programa foi reescrita

para se livrar dos drivers USB “customizados” e usar os padrões da Apple em seu lugar, o que torna o driver totalmente compatível com o Mac OS 9 e os novos Game Sprockets. Os drivers “customizados” ainda estão disponíveis para usar no Mac OS 8.x sem os Game Sprockets, e há uma nova opção no menu Options para ativá-los. A versão 1.3 também corrige uma incompatibilidade com o adaptador ADB/USB Griffin iMate e remove a opção “Disable InputSprocket”. O shareware custa US\$ 20. **USB Overdrive:** [www.usboverdrive.com](http://www.usboverdrive.com)

# Linux para o resto de nós

## Andy Hertzfeld, um dos pais do Macintosh, trabalha em uma interface amigável para o Linux

Veteranos da Apple e America Online estão se unindo para transformar o Linux em Macintosh. Em outras palavras, eles pretendem criar uma versão do Linux que até a Carla Perez poderia usar. A **Eazel** está trabalhando numa interface gráfica (GUI) para Linux que, segundo dizem, vai ampliar todos os aspectos da experiência de uso desse sistema operacional.

O projeto é baseado no gerenciador de janelas Gnome, que adiciona uma cara gráfica ao Linux. Mesmo com ele, o KDE e outras GUIs hoje existentes, de vez em quando ainda é preciso digitar comandos no Linux, tarefa que desagrada a maioria dos usuários não-técnicos e é uma das razões pelas quais o Linux ainda é predominantemente utilizado em

servidores. O time de tecnologia e gerenciamento da Eazel tem profundas raízes na Apple e na AOL, duas empresas famosas por criar e desenvolverem produtos amigáveis. Entre os nomes mais proeminentes está Andy Hertzfeld, que criou boa parte do Mac OS original, incluindo elementos como o Control Panel e o Scrapbook. Depois de sair da Apple, Andy fun-

dou a General Magic, uma das pioneiras no mercado de PDAs, com seu Magic Cap. No entanto, a Eazel não está sozinha na tentativa de oferecer um Linux amigável. Em novembro passado, a Corel lançou uma versão do Linux mais “camarada”, o que já lhe rendeu uma receita de mais de US\$ 3 milhões. **Eazel:** [www.eazel.com](http://www.eazel.com)

# Porradaria espacial

Parsec agora tem versão para Macintosh



Parsec é um jogo freeware de espaçonaves, no qual o objetivo não é defender um império ou acabar com o Mal, mas sim guerrear com qualquer coisa que se mova na frente do nariz de seu caça espacial. Os cenários estão espalhados pela Internet, em múltiplos servidores que ajudaram a criar o extenso universo do Parsec.

Os programadores Markus Hadwiger e Andreas Varga, criadores do game, desenvolveram o primeiro projeto do Parsec para o Instituto de Computação Gráfica da Universidade de Tecnologia de

Viena, Áustria, em 1996. Mas não tinham idéia de que ele se tornaria um fenômeno da Rede.

A documentação da nova arquitetura do Parsec está disponível online. A versão mais atual do game está disponível para Mac, Windows e Linux. Antes, ele só rodava em DOS. Quando estiver finalizado, o jogo terá trilha sonora em MP3, poderá ser jogado com outras pessoas pela Internet e incluirá um editor de naves, que irá permitir ao jogador criar aquela supernave de batalha que sempre imaginou.

**Parsec:** [www.parsec.org](http://www.parsec.org)

## Apple lança *bug fix* para iBook

Depois de um mês investigando um sério **bug no iBook** que causava perda dos dados no HD depois que o portátil travava no modo Sleep, a Apple soltou um update para corrigir esse problema e também explicou a causa do defeito que inutiliza um dos principais features do iBook.

Segundo os técnicos da empresa, em casos raros, quando há pouca memória disponível, colocar um

iBook ou um PowerBook FireWire no modo Sleep com a função "Preserve memory contents on sleep" ligada pode causar um problema com os dados do sistema de arquivos, que são reescritos. Quando a máquina é religada, aparece somente um ícone de pasta com um ponto de interrogação, indicando a falta do sistema operacional. Para piorar a situação, ao dar um boot pelo CD, o HD não

monta e o Disk First Aid não consegue resolver o problema. Em alguns casos, reformatar o disco é a única opção.

O software que corrige o pau se chama Sleep Memory Extension e está disponível no site da Apple. Enquanto isso, a Apple avisa que a melhor maneira de proteger seus dados é desligando a função de preservar o conteúdo da memória.

**Apple:** <http://download.info.apple.com>

## Palm lança modelo colorido e abre capital

A **Palm** finalmente colocou suas ações para serem negociadas na Nasdaq, a bolsa de valores para empresas de tecnologia dos EUA. A cotação das ações dobrou imediatamente após a abertura; com isso, a empresa vale agora US\$ 57 bilhões. (A título de comparação, a Apple vale US\$ 21 bilhões.)

Com mais de 5,5 milhões de PDAs vendidos, a Palm está ampliando sua participação no mercado que envolve acesso à Internet sem fio e licenciando o Palm OS para companhias de telefonia celular. Há o boato persistente de que a própria Apple viria a fabricar Palms com sua marca, ainda este ano (também há rumores sobre uma colaboração do mesmo tipo entre Apple e Nokia). Aproveitando o embalo do Palm, que já tem 5,5 milhões de unidades vendidas, foi lançado o Palm IIIc, o primeiro modelo com tela de matriz ativa colorida. Ele vem com 8 MB de memória e já está sendo vendido nos EUA, por US\$ 449.

**Palm:** [www.palm.com](http://www.palm.com)

## Tem programa pra hoje?



A plataforma da Apple cresceu no Brasil e, com ela, surgiu uma demanda por programas nacionais. Para estimular a produção de software para Mac no Brasil, a

Apple reestruturou o site do

**Developers Resource Center (DRC)** e lançou um programa baratinho de filiação para estudantes programadores. O DRC oferece ferramentas, cursos, suporte e eventos relacionados.

Existem dois programas básicos: o profissional, que custa R\$ 900 por ano e dá direito a consultoria especializada, descontos na compra de equipamentos e mate-

riais informativos periodicamente, e o estudantil, por apenas R\$ 140 anuais. Neste, o usuário recebe um CD com vários compiladores e exemplos de código fonte de programas e jogos (como o Nanosaur), além de livros técnicos como a série Inside Macintosh e Macintosh-C (em inglês) e tutoriais.

Há uma opção para você cadastrar seu software, que será disponibilizado para outros desenvolvedores, criando assim um sistema de parceria para que todos possam criar programas melhores.

No site também é possível encontrar uma lista com os clientes já cadastrados e os cursos que a Apple oferece, dando descontos especiais para os filiados.

**DRC:** [www.apple.com.br/drc](http://www.apple.com.br/drc)

# Cuidado! Vírus de Mac à solta

## SevenDust cria uma extensão com o número da Besta

Um velho vírus de Mac está proliferando no Brasil. Trata-se do SevenDust (que também pode ser encontrado com os nomes MDEF 9806, MDEF 666 ou Graphics Accelerator), que existe em seis versões diferentes. Ele infecta os aplicativos na forma de um *resource* extra e depois se espalha para cada programa que for aberto. Vários usuários brasileiros já relataram ter encontrado a versão C. Sua principal ação é deletar arquivos de tempos em tempos (como do sexto ao décimo segundo dia do mês, por exemplo). As versões A, C e D do SevenDust apenas criam uma extensão (visível

no Extensions Manager) com o nome “Ð666” e não causam danos profundos. Elas alteram a *WIND resource* do aplicativo infectado e nela armazenam seu código virótico. Já as versões B, E e F são extremamente danosas e apagam do seu HD todos os arquivos que não são programas. A versão B age de seis em seis meses e as outras entre o sexto e 12º dia do mês, sempre no período da manhã. Elas criam uma extensão chamada “Graphics Accelerator” (ou outros nomes, como “CD-ROM Driver”, “VideoSync”, entre outros). Quando infectado, o System deve ser substituído. Já o Finder, que a partir do Mac OS 8.0 tem *resources*

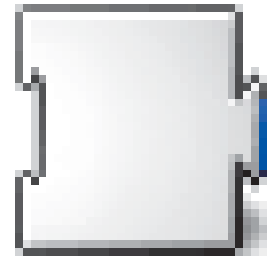
estáticos, não deve contrair o vírus, mas versões anteriores também estão sujeitas ao ataque.

Brasileiros afetados pelo vírus informaram que tentaram usar o NAV e Virex, dois dos principais antivírus para Mac, e tiveram problemas para conseguir deletar o maldito, até travando os programas antes de terminar o scan.

Um programa chamado Agax consegue debelar o vírus. Ele é simples, rápido, funciona com as extensões desligadas e é gratuito.

**Agax V1.3:**

[www.cse.unsw.edu.au/~s2191331/agax/additives/?updatebyversiontracker.com](http://www.cse.unsw.edu.au/~s2191331/agax/additives/?updatebyversiontracker.com)



Ð666

Grave bem este número e este ícone. Eles podem aparecer de repente no seu Extensions Manager

# Apple ganha batalha contra clones do iMac

## Mas o fabricante de um finge que não é com ele, e o outro responde na boca-dura

A Apple anunciou que conseguiu vencer na Justiça as empresas Daewoo e eMachines, fabricantes de clones do iMac, impedindo a fabricação, distribuição, venda ou promoção de seus PCs, respectivamente o E-Power e o eOne.

O caso contra a Daewoo foi acertado depois que a Corte Federal dos EUA em San Jose (no Vale do Silício) entrou com uma liminar barrando a venda do E-Power e garantindo a proibição contra a distribuição ou comercialização dos produtos clonados pela Future Power, que é a representante da Daewoo nos EUA.

Em janeiro, a Apple conseguiu resolver o litígio sobre direitos autorais com a K.K.Sotec do Japão, que criou o eOne. Pelos termos desse acordo, a Sotec está proibida de fabricar, vender ou exportar o seu PC. Alegando que a proibição era apenas para o micro nas cores azul e branca, ela fez um eOne cinza-

prateado. Mas, no site da eMachines, o computador à venda ainda é o azul e branco, como nunca tivesse acontecido nada.

A Future Power, que vende o E-Power, atacou a Apple dizendo que é falsa a declaração da turma de Cupertino de que teria ganho a ação contra a Daewoo e a Future Power, proibindo a venda do PC em todo o mundo.

Num comunicado à imprensa, a Future Power exige uma “retração” da Apple. De acordo com representantes da companhia, a Apple tinha fechado um acordo com a Daewoo, na Coreia, permitindo a venda do E-Power desde que seja na cor prata e em nenhuma das que forem

usadas no iMac pelos próximos quatro anos. Porém, segundo a Future Power, esse acordo está limitado à sua sócia coreana.

Os advogados da empresa garantem que a batalha na Justiça ainda não terminou e um julgamento definitivo sobre essa questão ainda será realizado.

O argumento de defesa é que “a vasta maioria de usuários que pre-

fere o Windows ao Mac OS não pode ser forçada a esperar mais quatro anos para poder usar um computador translúcido. Aliás, produtos de plástico transparente são uma tendência de design que começou com relógios de pulso, pagers, CD players portáteis e outros produtos de consumo – anos antes de a Apple lançar o iMac”. Não deixam de ter razão nisso.

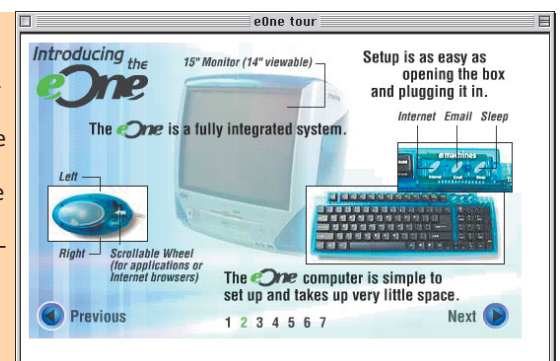
**eOne:** [www.e4me.com](http://www.e4me.com)

**Future Power:**

[www.futurepowerusa.com](http://www.futurepowerusa.com)



Todas as menções ao e-Power (acima) sumiram do site da Future Power. Já o eOne azulzinho (ao lado) continua à venda, na maior caridade-pau





# Perto do Paraíso

## Laboratório do Mackenzie tem 50 Macs G4



Ricardo Teles

“Será que morri e cheguei no céu?”, pergunta um aluno do primeiro semestre do curso de Jornalismo da **Universidade Mackenzie**, em São Paulo. Não é para menos. O Centro de Computação Gráfica Avançada, laboratório de informática do departamento de Comunicações e Artes, está equipado com 50 G4 novinhos, cada um com um monitor Apple de 17". Distribuídos em duas salas com 25 máquinas cada uma, os alunos aprendem na prática a usar programas como Photoshop, Quark e Flash.

A professora Denize Roma de Barros Galvão foi uma das idealizadoras do CCGA. Quando entrou para lecionar na faculdade, em 1993, ela começou a projetar o laboratório mas enfrentou muita resistência: “Mac, o que é isso?” “Não tem software no Brasil!” “É muito caro!” Mas, depois de um evento para a diretoria da universidade e para os alunos no segundo semestre de 98, que incluiu demonstrações dos principais programas gráficos e da confiabilidade da plataforma, ela conseguiu convencer o alto escalão do Mackenzie e obteve a verba para

comprar os primeiros Macs. O Centro, que começou a funcionar pra valer no ano passado, começou com 50 G3 233 desktop para aulas dos cursos de Publicidade, Desenho Industrial (Programação Visual) e Jornalismo, e também para alguns estudantes de Arquitetura que estão cadastrados. A rede, toda em Mac, é administrada por dois G3 torre 266, mais um G3 azul para controle. Devem chegar mais dois G4 para atuarem como servidores para os novos computadores, deixando cada uma das 4 salas com um servidor próprio. Para utilizar o CCGA é preciso ser aluno de algum dos cursos do departamento de Comunicação, ou então passar por uma entrevista com os responsáveis pelo Centro. Se for aprovado, ele ganha um *login* de usuário e passa a fazer parte do seletor grupo. Rodrigo Pigatti da Silva, que trabalha como administrador da rede no período da manhã, disse que os alunos não podem acessar o HD da máquina que estão usando. “Tudo é feito na rede, onde cada um tem um pasta com 50 MB de espaço

O vidro ao fundo não é um espelho, e sim uma janela separando duas salas de aula cheias de Macs topo-de-linha

para guardar os seus trabalhos. Quem quiser levar o que fez aqui para casa grava tudo em Zip, nos G3 desktop.” Usando o At Ease para efetuar o *login* e o Apple Network Assistant para gerenciar toda a rede, ele tem controle total sobre o que os alunos estão fazendo. “Até os CD-ROMs das máquinas ficam travados, sendo liberados apenas depois que o aluno mostra por que precisa do equipamento”. O que mais impressionou tanto a professora Denize como Rodrigo é o respeito que os alunos têm pelo laboratório. “Até agora, não tivemos nenhum ato de vandalismo nem de roubo. Ninguém tentou arrancar um símbolo da maçã nem bolinha de mouse para levar como souvenir, por exemplo”, diz Denize, com orgulho. Outro ponto que ela gosta de destacar é o interesse dos alunos pelas aulas no CCGA. “Para uma turma entrar na sala, é preciso expulsar a que já terminou a aula mas não quer sair”, conta.

## Belkin anuncia expansão da linha USB

A **Belkin Components**, fabricante de conectores USB, anunciou que vai expandir a sua linha de produtos com no mínimo sete novos conectores nos próximos 12 meses. Esses módulos estão sendo lançados devido ao sucesso do BusStation, um sistema que permite aos usuários, dependendo de suas exigências particulares, criarem um hub com vários tipos de conectores. Com lançamento previsto para 1º de abril, teremos um adaptador PS/2 e um ADB. Até o final do ano, os produtos que deverão chegar às prateleiras são: adaptadores SCSI e infravermelho para captura de áudio e vídeo; um modem de 56K; Bluetooth (sistema de transmissão sem fio, aparentado com o AirPort); e HPNA (permite a criação de rede doméstica usando a linha telefônica). A Belkin atualmente detém 65% do mercado de adaptadores e produtos USB e pretende ampliar esta fatia para 80% até o final de 2000. Desde a introdução da tecnologia USB, que começou a ferver com o lançamento do iMac, a empresa vem continuamente desenvolvendo produtos para um mercado mais do que ansioso por novidades.

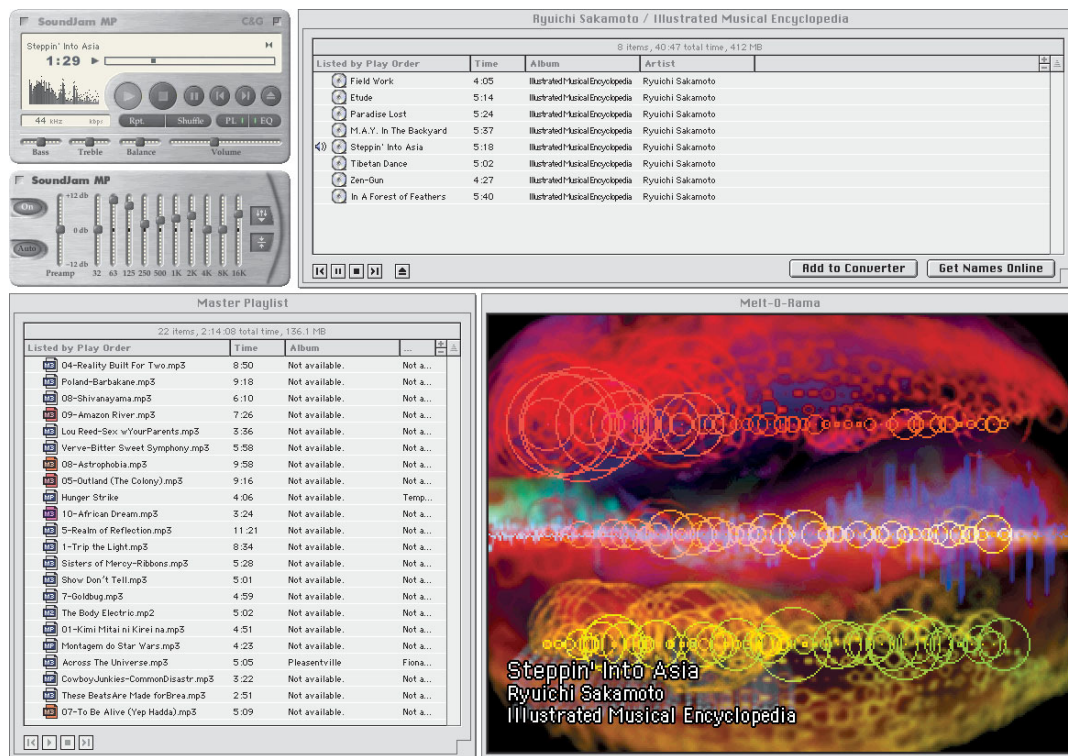
## Adobe oferece seminários gratuitos

A **Adobe Brasil** continua a realizar, todas as sextas-feiras, das 14 às 17h, seminários gratuitos sobre os produtos da empresa. Os interessados em participar dos seminários devem fazer sua inscrição pelo telefone 11-881-9939, pelo fax 11-280-7548 ou pelo e-mail [mktbr@adobe.com](mailto:mktbr@adobe.com). Não esqueça de colocar o nome, endereço, telefone, empresa e seminário a que pretende assistir. Os eventos da Adobe estão separados por temas e incluem os softwares Acrobat 4.0, InDesign, Photoshop 5.5, Illustrator 8.0, PageMaker 6.5 Plus, GoLive 4.0, Adobe Premiere 5.1 e AfterEffects 4.0.

**Adobe Brasil:** [www.adobe.com.br](http://www.adobe.com.br)

# SoundJam 1.6 tem suporte a MP2

Formato anterior ao MP3 demora mais para comprimir, mas soa melhor



O **SoundJam**, tocador e codificador de MP3 da Casady & Greene, deu um passo para trás com o update para a versão 1.6. Ele permite codificar para o formato MP2!

Segundo o fabricante, o formato mais antigo e menos eficiente soa melhor do que o MP3 em bit rates altos, e deve agradar os que não gostam da compressão em MP3.

Outra novidade é o construtor de skins, que deve garantir horas de diversão aos designers de interface. O SoundJam 1.6 ainda inclui uma extensão que memoriza os nomes das músicas dos seus CDs, pesquisados no CDDb (Internet CD Database). Enfim, é imperdível. Só que não é de graça, nem shareware: custa US\$ 39,95. Pela quanti-

O SoundJam disparou como o mais completo player de MP3 e CD para Mac. Tem compressor de MP2 e MP3, equalizador, playlist, consulta dos nomes das músicas pela Internet, integração com o player portátil Rio, skins e efeitos visuais que acompanham a música

dade massiva de features, até que não dá pra achar muito caro.

**SoundJam 1.6:** [www.soundjam.com](http://www.soundjam.com)

## Ponha um fórum no seu site sem esforço

Quer colocar um fórum de mensagens no seu site? Vários scripts fazem isso, a maioria escrita em Perl, mas você terá que conhecer essa linguagem para que esses scripts fiquem do jeito que deseja. Ou então, vai ter que copiar um CGI de outro lugar e correr o risco de ser acusado de ladrão. O **DMBWriter** é a solução. Trata-se de um script MacPerl que pega um conjunto de templates HTML fornecidos por você e gera um script Perl de fórum de mensagens. O software em si foi escrito em Perl e tem apenas 40 K para serem baixados se você já possui o MacPerl (são mais 1,5 MB de download, se ele também for necessário). Mas o mais bacana é que você não precisa conhecer a linguagem.

Segundo o autor, o DMBWriter também pode ser utilizado para gerar *guestbooks* (listas de visitantes) ou fóruns de mensagens encadeadas por assunto (em *thread*), já que os fóruns padrão não têm *thread*. Você pode testá-lo gratuitamente e, se gostar, só será preciso visitar a home page do autor.

**DMBWriter:** [www.visitware.com/sobaya/dwtr.html](http://www.visitware.com/sobaya/dwtr.html)

## Flash mais estável

A Macromedia acaba de colocar em seu site o **Flash 4.0a**. Essa versão é exclusiva para Mac e oferece melhor manipulação de memória na hora de importar bitmaps, sons e filmes QuickTime, além de corrigir um problema com a janela Action Scripting. O resultado prático é maior estabilidade e menos situações de falta de memória. O update inclui versões atualizadas dos templates HTML usados com o recurso Flash 4 Publish e ainda adiciona dois novos modelos que oferecem conteúdo alternativo para usuários que não possuam uma versão específica do Flash Player.

**Macromedia:**

[www.macromedia.com](http://www.macromedia.com)

## Yamaha adota FireWire para áudio e MIDI

Tecnologia mLAN permite a conexão de equipamentos de áudio por um sistema mais simples e rápido

A Yamaha anunciou o **mLAN**, um formato multicanal de áudio e MIDI que utiliza a tecnologia FireWire, que foi inventada pela Apple e equipa todos os Macs novos. Com isso, a complexa configuração de cabos atualmente necessária para conectar os equipamentos de áudio poderá ser substituída por um sistema mais simples e rápido. O mLAN promete transmissão de

baixo custo e alta velocidade de grande quantidade de áudio digital e informações musicais de várias fontes diferentes. Um estúdio baseado em mLAN terá poucos cabos e tornará possível interligar sistemas de áudio caseiros e instrumentos musicais eletrônicos, aumentando as suas funcionalidades.

Eric Anderson, desenvolvedor de softwares FireWire da Apple,

mostrou-se entusiasmado com a tecnologia. "Aplicações musicais são ideais para usar a tecnologia FireWire. A Apple planeja suportar MIDI e áudio digital no FireWire usando a especificação de protocolo mLAN proposta pela Yamaha, pois proporciona um novo espectro de aplicações para os usuários de computadores e de produtos de áudio."

**Yamaha:** [www.yamaha.com](http://www.yamaha.com)